

Métodos para gerenciamento de serviços distribuídos em Redes de Sensores Sem Fios

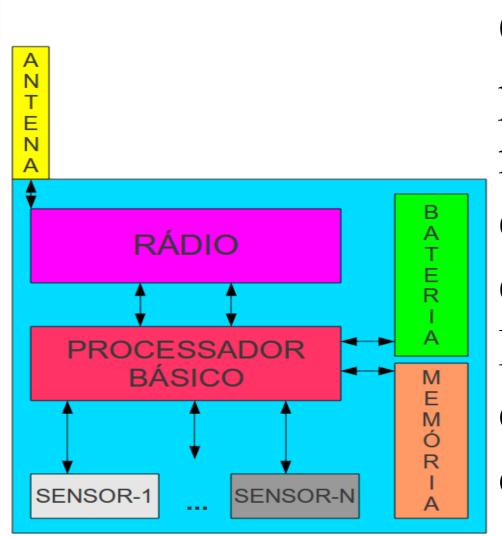


Autores: Hewerton E. de Oliveira, Alex G. C. de Sá, Tales Heimfarth, Jesimar S. Arantes

Endereço: Grupo de Redes Ubíquas – DCC – UFLA.

INTRODUÇÃO

Os esforços no desenvolvimento de novas tecnologias de comunicação sem fios possibilitaram o surgimento de Redes de Sensores Sem Fios (RSSFs). Este tipo de rede é formada pelos nós sensores.



Contudo, dificuldades são encontradas na programação de tais dispositivos, pois normalmente a programação é focada no elemento nó sensor e não na rede como única entidade.

Por isso, um middleware que abstraia a complexidade do nós e que trate sua grande distributividade e colaboração é essencial.

OBJETIVO(s)

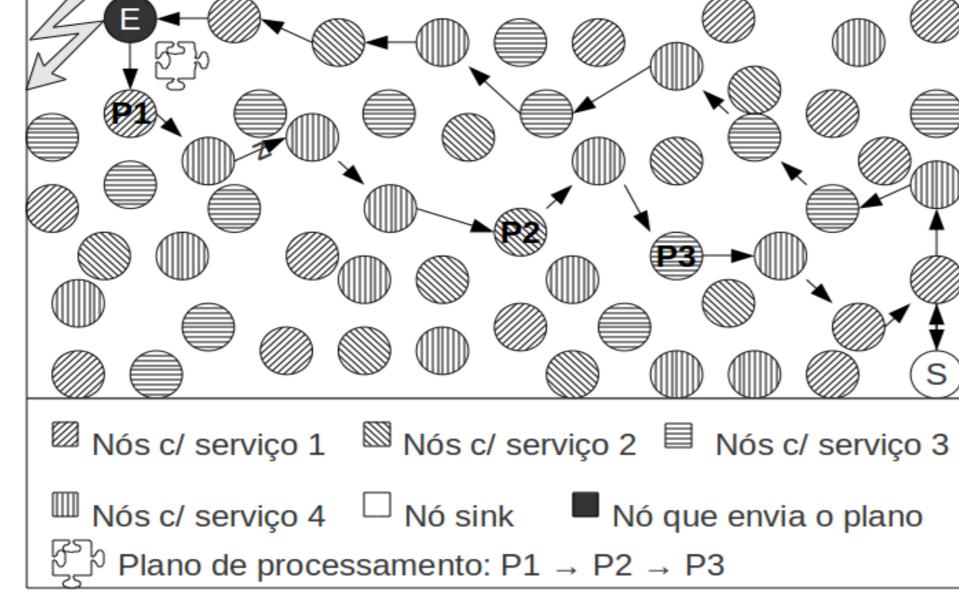
Este trabalho apresenta um algoritmo (com duas variações – escolha local e arbitrária) de controle de serviços de fluxo para o middleware Grubmi. O algoritmo permite a inserção de pequenos agentes com missões que serão executados com auxílio de uma arquitetura de serviços distribuídos.

ALGORITMOS

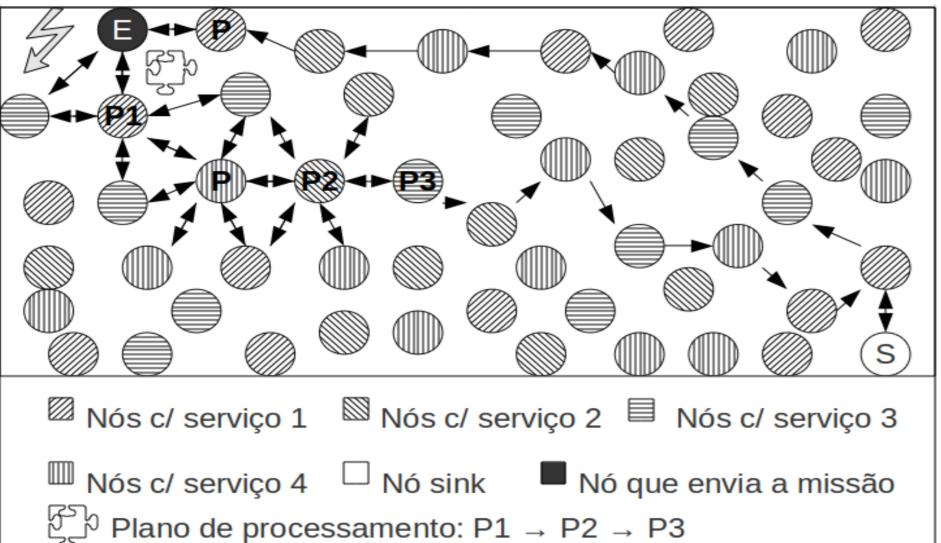
Uma missão é inserida na rede como um conjunto de tarefas que serão executadas por serviços pré existentes na rede. O controle da execução da missão é feito pelo algoritmo desenvolvido no presente trabalho.

Uma dada missão vai migrando pela rede em direção ao nó sink e durante esse trajeto vai sendo espontaneamente processada. Cada serviço de fluxo é definido por: Entrada → Computação → Saída.

Algoritmo de Escolha Arbitrária:



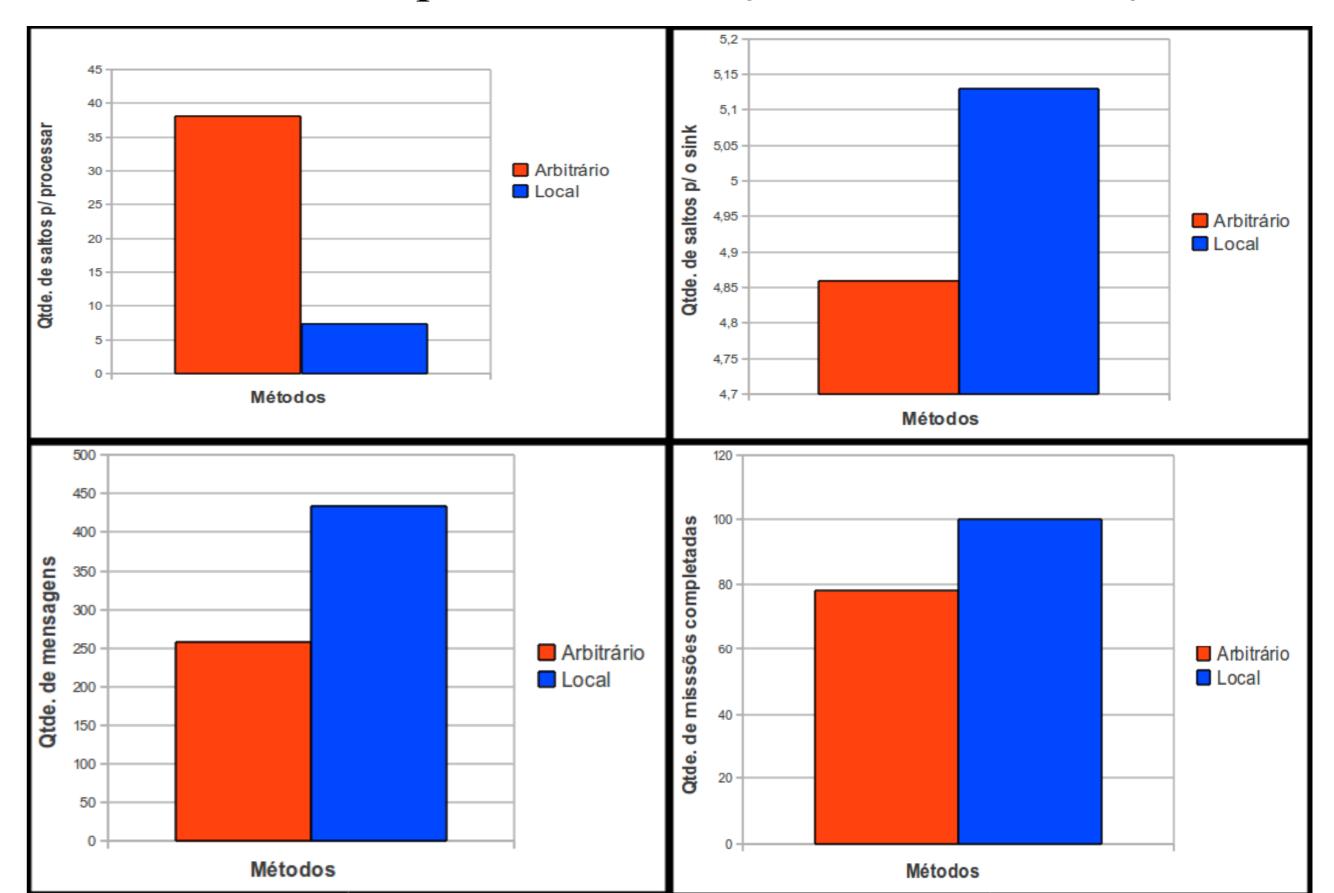
Algoritmo de Escolha Local:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

| CONFIGURAÇÕES | |
|-----------------------|---------------------------|
| Simulador | GrubiX [1] |
| Raio de alcance | 30m |
| Campo | 250m x 250m |
| Número de nós | 250 |
| Densidade | 0.004 |
| Conectividade da rede | 99.69% |
| Número de vizinhos | 11 . 31 (em média) |
| | |

Serviços nos nós Seis tipos de serviços implementados Resultados médios para 100 execuções de cada situação



Algoritmo de roteamento para o envio para o nó sink: Nearest Closer [2].

CONCLUSÕES

Percebeu-se a superioridade do algoritmo com escolha local. Este necessitou, em média, de sete saltos para cumprir um plano de processamento com seis tarefas. Já o algoritmo de escolha arbitrária precisou de 37 saltos e falha em 21% das vezes em completar as tarefas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] LESSMANN, J.; HEIMFARTH, T.; JANACIK, P. . ShoX: An Easy to Use Simulation Platform for Wireless Networks. In: The 10th International Conference on Computer Modelling & Simulation, 2008.
- [2] STOJMENOVIC, I. . Position-based routing in ad hoc networks. Communications Magazine, IEEE, 40(7):128 –134, jul 2002.